



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Excmo Senhor
Vice-Presidente da Câmara Municipal
BARCELOS

Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

I Colóquio de Turismo e Termalismo do Norte

«TERMAS DO EIROGO»

Dissertação do director clínico
Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

Hazel Reid, uma jovem estudante londrina, de 19 anos de idade, aqui tratada de um incómodo acne juvenil na época finda, escreve, à partida:

«We have spent fifteen days at Termas do Eirogo. It has been most enjoyable.

The atmosphere is very restful and pleasant. We have taken advantage of the mineral water baths, etc.

We have found them very beneficial to the skin and very enjoyable holiday.»

Aurora Constança, a poetisa, Directora do Colégio «O Cortiço», de Lisboa, assim se manifesta:

— «O Céu existe?

E porque não?

«É este maravilhoso Eirogo... onde as dores acalmam, as águas suavemente nos embalam na banheira e os «Mestres Cantores» da passadeira dão largas aos seus trilos alegres e chilreantes.»

O Doutor Francisco de Faria, Professor e Director do Orfeão da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, afirma:

«Nem só para o reumatismo, bronquite e outras tantas coisas é bom e aconselhável vir ao Eirogo.

Acredito nas miraculosas propriedades das suas águas... tantos são os factos inegáveis que as provam. Mas também é bom o Eirogo para tonificar os pulmões e, principalmente, o espírito.

Isto, digo-o eu por experiência própria.

Os ares e a hospedagem inexcitavelmente boa de... e de... fazem do Eirogo uma ótima estância de repouso.»

Madame Micheline Fernande Maillard Noble, jovem parisiense, Professora de Educação Física do Liceu de Nice, diz:

— «Arrivé par hasard dans cette Quinta das Termas do Eirogo nous avons trouvé dans l'accueil du Dr. M. Q. et de sa famille une marque supplémentaire de la gentillesse des portugais.

Nous avons vécu «comme chez nous» un séjour trop court dans ce coin du Minho ou nous avons apprécié le cadre campagnard le calme, la qualité et la diversité de la cuisine locale, de l'eau, le vin blanc de la propriété et surtout l'ambiance aussitôt dans la grand famille.

Eirogo nous a aussi beaucoup plu car est le centre de nombreuses excursions toutes proches aussi bien vers les plages que vers la campagne et l'arrière pays.

Nous avons aussi découvert un aspect du Portugal qui n'est pas celui de l'impersonnalité, au contraire, contacts, discussions, nous ont apporté ce que nous n'avions pas trouvés ailleurs:

— «Contraire mieux les habitants de ce pays pour mieux les apprécier.

Ce n'est pas qui un «au revoir.»

O Dr. Acúrsio Pereira, escritor, polemista, redactor-chefe de «O Século», demonstrando-nos o seu bom humor de sempre, escreve:

«Está descoberto o Paraíso Terrestre! Eirogo! Nem lhe falta Adão e Eva!

Levo saudades deste adorável silêncio.

Nem parece que o Eirogo é habitado por mulheres!»

Stela de Albuquerque, a conhecida e inconfundível escultora, diz-nos:

— «Lamento não ter palavras para expressar o meu prazer pelos dias calmos e felizes que aqui passei.»

O Dr. Manuel Carvalho Simões, que aqui esteve a acompanhar o tratamento de sua Esposa, uma jovem alfacinha, que ficou maravilhada com a acção das nossas águas, escreve:

— «Não vou fazer uma apreciação sobre os efeitos terapêuticos das águas pois que só a longo prazo poderei apreciar os benefícios da sua aplicação. a)

Vou sim dar uma opinião insuspeita sobre a maravilhosa ambiência das Termas do Eirogo.

Com uma ótima situação que nos permite gozar dos prazeres de várias praias a poucos quilómetros, temos no Eirogo uma tranquilidade e paisagem maravilhosa. Um enquadramento natural que tem sido aproveitado da melhor maneira, envolve-nos num ambiente de absoluta calma reparadora.

Pena é que essa transformação que sentimos estar a operar-se no melhor sentido, mesmo nos mais ínfimos pormenores, não possa fazer-se mais rapidamente.

De alguns anos a esta parte tenho saído em viagens de férias fazendo campismo, não só no País como no estrangeiro.

É difícil encontrar uma zona naturalmente tão bem apetrechada como o Eirogo.

Com a reserva de uma pequena área e um pequeno investimento, conseguir-se-ia um melhor conhecimento das Termas.

Dadas as possibilidades atrás citadas, fácil será conseguir a inclusão do Eirogo nos roteiros nacionais e internacionais de CAMPING, de maneira a dar-se a conhecer um local do nosso País, tão maravilhoso e que tanto nos poderia envaidecer aos olhos dos estrangeiros.»

a) — Acerca dos resultados clínicos obtidos pelo simpático casal, poderemos afirmar, já agora, que ambos curaram, voltando apenas ao Eirogo, de quando em quando, atraídos pelas suas belezas naturais ou em visitas a amigos que para cá constantemente enviam. Quando tal acontece, a Sr.a D. Maria Teresa não deixa de beber e tratar a sua pele, hoje excelente, com os nossos banhos de água mineral.

(Continua na 2.ª página)

Dr.ª D. Maria Manuela Ribeiro da Silva Durães

Na Universidade do Porto, concluiu a licenciatura em História, com honrosa classificação, a nossa conterrânea, Sr.a Dr.ª D. Maria Manuela Ribeiro da Silva Durães, dedicada esposa do Sr. António Augusto Fernandes Durães, e filha querida da Sr.a D. Cremilda Ribeiro da Silva e do Sr. Aurélio Araújo da Silva, importante comerciante da nossa praça.

Jornal de Barcelos felicita a nova doutora e seus familiares.

Rev. Dr. Augusto Ferreira Aspra

Em substituição do Rev. Padre Pedro Martins Ferreira, foi nomeado coadiutor do Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, Prior da cidade, o nosso ilustre conterrâneo, Rev. Dr. Augusto Ferreira Aspra.

O novo coadiutor nasceu em 26 de Abril de 1936, na freguesia de Alvelos, deste concelho, e ordenou-se em 1961, no Porto, formando-se, depois, em Filosofia e Teologia, no país vizinho.

FESTAS DA PEREGRINA EM PONTEVEDRA

Atendendo a que estes tradicionais festejos, a realizar no País vizinho, estão a despertar, como de costume, grande interesse na população barcelense — e este ano, mais ainda pelo facto das autoridades espanholas terem decidido honrar a nossa terra, no Dia de Portugal, dando o nome de Barcelos a uma rua de Pontevedra — inserimos a seguir o respectivo

PROGRAMA:

DIA 14 — Diana y alboradas por grupos de gaitas.

A partir de las diez de la mañana, pasacalles a cargo de la Banda de Música de Merza.

A las doce concierto en la Alameda.

A las seis de la tarde sensacional *Baialia de Flores*, con asistencia de la reina de las Fiestas de Orense presidiendo la Carroza representativa de aquel Excmo. Ayuntamiento. El Liceo Casino de Orense con su carroza y reina y la Reina de las Fiestas de Marin presidiendo su carroza, el resto de las carrozas participantes presididas por la Reina de las Fiestas de la Ciudad, y representaciones de las Sociedades recreativas.

Grupo folklórico *Virgem Peregrina*.

Cabezudos, Banda de cornetas y tambores, gaiteros.

Premios para los grupos de humor.

Asalto Baile en el liceo Casino en honor de las reinas de las Fiestas y demas señoritas participantes en las Carrozas.

Verbena en la Avenida de Montero Rios, de tarde y noche con la orquesta «X».

DIA 15 — Dia de Portugal Dianas y alboradas por grupos de gaitas.

A las diez de la mañana pasacalles a cargo de la banda de musica portuguesa *Ponte de Lima*.

A las once de la mañana, recibimiento por el Ilmo. Sr. Alcaide y

(Continua na 3.ª página)

A política dos preços no

ARTESANATO

IV

A colaboração do comerciante e dos feirantes na vida artesanal. — O problema dos preços no Artesanato.

Já vimos que sem o comércio a indústria não pode prosperar. Também assim acontece no artesanato como indústria que também é. Vejamos um pouco de história:

— Na Antiguidade clássica, dentro da economia do ergastério, o Senhor começa por vender os artefactos fabricados pelos escravos; em seguida permite-lhe arrecadar parte do preço desses artefactos, e mais tarde generaliza-se a prática de, com base num pequeno capital emprestado, o próprio escravo tomar a iniciativa de os fabricar e vender.

A partir do século X, os artesãos, fabricantes e vendedores dos seus produtos, começam por fazer parte das corporações ou *ghildas* de mercadores. Depois, pelo caminho das associações piedosas e socorros mútuos (caritades fraternitárias), constituem corporações próprias. As *ghildas de artesãos* surgem decalcadas sobre o molde das anteriores *ghildas de mercadores*.

A partir do século XII, distinguem-se na cidade duas espécies de

artesanato: aquele que trabalha para o comércio local e o que trabalha para o comércio internacional. Enquanto que o primeiro conhece o mercado para que trabalha, podendo condicionar a produção e praticar, dentro da orgânica corporativa, uma política de preços que permita, segundo as prescrições tomistas, aplicar a justiça tanto no pagamento dos aprendizes e companheiros como na distribuição do preço de venda; o segundo está sujeito a todas as incertezas e míserias do mercado flutuante, colocando-se à mercê dos grandes mercadores internacionais.

Esta pequena transcrição da Enciclopédia Luso-Brasileira será suficiente para nos demonstrar que afinal já no século X o artesanato tinha os problemas que tem hoje, mas para os resolver, já os artesãos viviam associados o que hoje, infelizmente, se não verifica. E no século XII, já o artesanato vivia de mãos dadas com o comércio. Vemos assim, que só no século XII, o artesanato estava melhor organizado do que hoje.

Nos nossos dias, aqui na região de Barcelos, temos ainda artesãos que não compreendem a vantagem do comerciante, artesãos isolados na sua concha, que fabricam e vão vender, de terra em terra, de feira em feira, perdendo um tempo que lhes seria muito precioso para o aumento da sua produção.

Em tempos idos, os fabricantes das louças de Barcelos tinham necessidade de irem eles próprios fazer a propaganda da sua produção e vendê-la. Mas esse tempo vai longe e hoje vendem tudo em casa bem vendido se assim o preferirem. Porém, a feira com os seus atractivos é uma tentação fascinante e irresistível, e quantas vezes alguns ali vão buscar a sua própria ruína!

Também alguns artesãos se fazem feirantes devido a uma atitude errada de certos orientadores e organizadores de feiras que sobreponem o êxito destas à promoção económica dos pobres artistas que se prestam inconscientemente para tudo. A Rosa Ramalho, o Mistério, e tantos outros, não têm produção para satisfazerem as encomendas que recebem em casa; vão às feiras perder tempo e comprometer a saúde. Seguem uma orientação errada que os prejudica.

O comerciante é para todos um magnífico colaborador se bem aproveitado e convenientemente estabelecido, e neste grupo incluo o comerciante-feirante, enquanto as feiras subsistirem. Mas o artesão-feirante não posso aprovar.



O problema do estabelecimento dos preços não é de equação tão fácil como muitos imaginam. Este te-

(Continua na 4.ª página.)

I Colóquio de Turismo e Termalismo do Norte

TERMAS DO EIROGO

(Continuação da 1.ª página)

O Dr. Augusto César Gomes Peireira, antigo Reitor do Liceu Camões e pessoa que pelas suas extraordinárias qualidades de carácter tão conhecido e amado foi das gentes de Lisboa, escreveu:

«Quero aqui deixar registados os benéficos resultados obtidos com um breve tratamento pelas águas destas Termas do Eirogo, para debelar uma grave bronquite que de há dezenas de anos resistia às mais reclamadas medicações.»

A conselho de pessoas que em idêntica situação se haviam encontrado, fiz, há 3 anos, aqui, um curto tratamento de 15 dias.

«O êxito obtido foi simplesmente maravilhoso! Voltei o ano passado, quase mais por gratidão que por imperante necessidade, para um estágio de igual duração... preventivo de uma recorrência que um inverno rigoroso pudesse provocar.»

O inverno passou e os meus brônquios mal deram por ele.

Não resisto a registar ainda a surpreendente recuperação que aqui verificamos, dos atacados de doenças reumáticas; uns, nos primeiros dias quase paralisados, apoiados nos braços de 2 pessoas vêmo-los sair quase pelo seu pé, com o auxílio de um companheiro ou de uma bengala; outros, impossibilitados de levar a comida à boca, já dispensando quem os auxilie à mesa. Alguns cuja respiração ofegante nos fazia reechar vê-los cair asfixiados, poucos dias após o tratamento procuravam já o convívio com os outros doentes, aparentando uma verdadeira ressurreição.

Estes os factos que muito folgo ter podido aqui deixar registados.»

Miss Linda Stevens, de 20 anos de idade, aqui tratada, também em 1969, aluna da School Steves, ainda há bem pouco tempo nas primeiras páginas dos jornais ingleses, por considerada a 1.ª aluna do ano, escreve, à partida:

«The summerdays and countryside are very beautiful, and have further helped to make our stay more enjoyable.

We feel very fortunate and grateful to have been able to spend such an enjoyable holiday in Portugal and We Will remember these fifteen days.

We hope to be able to return to Portugal in the near future!»

Do Rio de Janeiro, veio até nós a Família Monteiro. A Sr.ª Monteiro, que, como boa brasileira, bastante preza a saúde e a estética, ficou satisfeita com o tratamento a que quis submeter-se. Ouçamos portanto João Monteiro, nosso compatriota e seu marido:

«Na hora da partida levo saudades das Termas do Eirogo onde tudo me agradou desde o lugar ameno, o clima suave, a boa e sã camaradagem até à amizade com que fomos tratados por todos.

Se tudo isso me deixou satisfeito mais contente parto com a saúde que eu e os meus recuperamos, pelo que, se Deus nos der vida e ajuda, não deixaremos de cá voltar. Comigo vai a gratidão!»

Madame de La Costa, parisiense nata, escreve também:

«Notre impression est excellent.

Nous sommes entièrement ravis du bon accueil reçu dans ce cadre de beauté et de repos.»

(Continua no próximo número)

da Agra e todas as montanhas do Minho até Santa Tecla, em Espanha.

Mas a Penha tem além de tudo isto e das belezas naturais, um riquíssimo parque de campismo, campo de tiro, restaurantes, pensão e hotel.

A Penha vê-se com os olhos, mas sente-se com o coração e a alma, a transbordar de alegria e tantas vezes saudades...

Além da Penha já falamos doutros Altos Minhotos como o Sameiro, centro de peregrinações, tendo a seu lado o grandioso Parque do Bom Jesus, também debruçado sobre a capital minhota.)

Neste Parque, além de muitas diversões há um Santuário e diversos hotéis.

Ao fundo do elevador inicia-se uma formosa rodovia que atravessa a parte nova de Braga e em direcção ao Porto.

São dignos de registo ainda o Monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo, pelo seu inigualável horizonte, com um belíssimo hotel; os montes onde se encontram desprezados os Castelos de Lindoso e da Póvoa de Lanhoso, onde a tradição diz que esteve presa D. Teresa quando abandonou o Castelo de Guimarães após a batalha de S. Mamede; os Altos da Franqueira, em Barcelos, a Senhora da Abadia e o Monte de Faro, em Valença.

Todos estes montes são verdadeiras reliquias do Minho a atestar uma beleza sem par, desdobrando-se em panoramas inigualáveis através duma vegetação exuberante. Falamos das belezas paisagísticas do Minho e do aproveitamento de muitos desses montes em centros de cura e repouso, a estudar turisticamente.

Não nos referimos a outros aproveitamentos turísticos das nossas serras, como sejam a cinegética, o montanhismo e o alpinismo.

A caça ainda é praticável nos nossos montes, mas pouco rendosa. O montanhismo e alpinismo talvez se possam vir a praticar no Gerês, agora que foi ali criado um Parque Nacional. E esta serra tem condições, beleza e miradouros empolgantes para ser percorrida e apreciada.

Vamos agora referir-nos às Estâncias Termais:

Há nesta região de Entre-Douro e Minho muitas Estâncias de Águas Medicinais e muitas delas de excepcional valor.

Tem-se verificado em anos atrás um abandono sistemático da parte médica pelo tratamento termal. Porém, nos tempos actuais vêm-se incrementando novamente as curas por águas medicinais.

Noutros casos as termas são ainda consideradas adjuvantes do tratamento médico habitual.

O arsenal químico-terapêutico moderno tem avançado imenso nestes últimos anos mas, apesar de tudo, nunca poderemos pôr de parte as excelsas qualidades benéficas das águas termais. A sua composição química e em muitas delas a radioactividade são de excepcional valor terapêutico.

Há por isso que não desperdiçar e antes intensificar tais medidas de tratamento médico, até porque são óptimos os seus efeitos e tantas vezes conduzem a surpreendentes curas.

Lembramos na região de Entre-Douro e Minho as águas medicinais do Gerês, uma das mais válidas para o tratamento de doenças hepáticas e vias biliares (só se comparando a elas as de Carlsbad — Alemanha e outras no Japão); Caldelas (tratamento de colites e enterocolites); Peso (Melgaço), na diabetes inicial; Vizela; Taipas; Monção, nas dermatoses e reumatismo; Eirogo (Barcelos), S. Pedro da Torre (Valença); Entre-os-Rios, já na margem do Douro, com uma vista panorâmica excelente a estender-se rio abaixo, através duma estrada maravilhosa e marginal até ao Porto. Ali se tratam as bronquites.

Há também em Trás-os-Montes

VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

TELEFUNKEN

Agente em Barcelos:

ARMANDO FARIA FERNANDES

belíssimas e salutareas águas minero-medicinais para tratamento do fígado, intestinos e reumatismo, como sejam—Vidago, Pedras Salgadas, Chaves e Carvalhelhos.

Ora as águas termais e minero-medicinais merecem um verdadeiro amparo turístico, criando-lhes melhores condições futuras.

E que na maioria das nossas termas está-se a assistir a um desamparo total, a um abandono e desleixo que não têm explicação possível. Mesmo nas mais frequentadas, como é o caso do Gerês, isso se nota flagrantemente sobretudo no estabelecimento balneário, hotéis, etc.

Além disso faltam aqui atractivos que deem vida ao Gerês (a não ser o recente mini-Golf).

O Parque que ali existe e que deveria ter sido um mimo noutros tempos está hoje desamparado.

O que ali nos encanta é a serra com uma vegetação exuberante e os miradouros surpreendentes. É digno de visitar ali a barragem da Caniçada, que se presta excelentemente aos mais variados desportos náuticos, mas que está ainda por aproveitar.

Aguarda-se também há anos a prometida abertura da fronteira na Portela do Homem. Há que renovar e dar vida às termas criando-lhes condições óptimas de tratamento, bons hotéis, diversões e passeios na região turística.

É que nestas estações de cura e repouso—termas e montanhas—poderemos fixar o turista uma temporada mas temos que lhe dar condições locais, compatíveis com a época, ampará-lo e distraí-lo.

Creio que poderei indicar como balneário em condições óptimas o de Vizela, onde as instalações são perfeitas e modernas.

Mas também bons hotéis e um parque maravilhoso com diversões.

A especialização das águas de Vizela é principalmente no tratamento das moléstias das vias respiratórias, reumatismo, artrismo, flebites e outras doenças da pele e senhoras. A 9 Km destas Caldas fica Guimarães, cabeça de concelho e cidade mediéval histórica. Neste Burgo Afonsino da fundação da nacionalidade terá o turista motivos suficientes para se distrair estudan-

do a história, a arte, a monumentalidade através dos museus, castelo, ruas, largos e palácios.

Também ali encontrará restaurantes típicos com boa mesa, o vinho verde espirituoso e os doces regionais. Aliás a culinária em todo o Minho é deliciosa pelos seus pratos regionais.

E Vizela prima também nisso, sendo muito conhecido o seu «pão de ló coberto».

Quanto às termas das Taipas (7 Km da sede do concelho, que é também Guimarães), as suas águas são excelentes no tratamento das doenças da pele e das inflamações crónicas das mucosas respiratórias e intestinal.

As suas instalações balneares e até hoteleiras são deficientes e aguardam uma renovação que impõe. Tem piscina e é banhada pelo rio Ave.

A pequena distância das Taipas (escassos quilómetros) são dignos de ser visitados o castro de Sabroso (estação pré-romana) e a Citânea de Briteiros (estação luso-romana). Ali e sobretudo na Citânea de Briteiros, se pode admirar civilizações do passado bem dignas de estudo, estando o espólio artístico das respectivas estações arqueológicas depositado no Museu de Martins Sarmiento, em Guimarães.

Pelo que expus sumariamente vê-se que há necessidade absoluta de dar vida às termas e montanhas que têm possibilidades turísticas.

O Minho tem uma riqueza enorme de águas minerais, serras e planaltos de excepcional valor turístico.

Há que aproveitar pois que este turismo torna-se mais rendoso que qualquer outro, fixando o turista temporariamente.

O turista de passagem, se merece toda a nossa admiração e o melhor carinho, não traz o mesmo proveito, como é bem de ver.

Tem por isso a Região de Entre-Douro e Minho ao seu alcance um futuro muito auspicioso, se tornar absolutamente válidas as Termas e Montanhas como estações de cura e repouso.

TERMAS E MONTANHAS COMO FACTORES DE TURISMO NORTENHO

Dissertação de J. Soares Leite, Gerente da Junta de Turismo da PENHA = GUIMARÃES

Como Presidente da Junta de Turismo da Penha não ficaria bem que não me referisse aos encantos daquela serra e doutras do norte de Portugal.

Também como médico não poderia ignorar o conjunto termal de toda esta região, que é uma verdadeira surpresa para quantos a desconhecem.

Não é minha intenção referir-me a estes assuntos sob o ponto de vista médico, mas antes e principalmente sob o ponto de vista turístico.

Referimo-nos à região de Entre-Douro e Minho e poderemos uma ou outra vez estendermo-nos a Trás-os-Montes, que faz parte também do Norte de Portugal.

A região de Entre-Douro e Minho é toda ela um mimo de riqueza verdejante e florestal, a transbordar de água nos vales e campinas.

O Minho é um jardim viçoso; Trás-os-Montes é agreste, mais despido, mas também tem os seus encantos próprios, que não são de desprezar.

O Minho torna-se acidentado à medida que nos vamos internando. E é nessas serras tão pitorescas e de altitudes médias que vamos encontrar os mais variados horizontes com a mais diversa vegetação.

Estas elevações minhotas cultivadas até meio da serra e cobertas de florestas nos seus píncaros tornam-se encantadoras e são um refrigério espiritual.

E onde há vegetação há oxigénio puro, há uma verdadeira protecção da natureza, o que não é de desprezar nos tempos presentes em que a humanidade dos grandes centros urbanos anda intoxicada pelos mais variados gases deletérios dos motores de viação de fábricas, o tabaco, a profissão, a vida activa em permanente desgaste, etc.

Por isso que a vida repousante da montanha é admirável.

As altitudes médias, com vegetação abundante são verdadeiras estações de cura e repouso.

Nada mais sedativo para uma vida agitada do que o repouso na quietude e solidão da montanha.

Mas, além disso, nós vamos colher em plena altitude belezas surpreendentes na flora e na fauna, nos requebros da montanha, no pitoresco das fontes, no colorido das matas e urzes dos montes e vales, na riqueza das arvores frondosas, nos horizontes maravilhosos que se disfrutam dos planaltos e até na dispersão caprichosa monolítica, como é o caso da Penha.

Daqui, nesta altitude média de 617 metros, defrontamos os mais belos panoramas:

— Sentimos a nossos pés a cidade de Guimarães com os seus telhados enegrecidos pelo tempo, o roqueiro Castelo Afonsino, teatro de momentos históricos de lanhanho que culminaram com a independência, as múltiplas fábricas a fumegar, dispersas por um vale extenso de Guimarães ao Pevidém, Fonte e Riba'dAve.

Mais ao largo os altos do Sameiro e da Falperra, bem como a Santa Marta, todos num alinhamento, no fundo dos quais está a esbelta cidade de Braga, a cidade dos Arcebispos.

E se consultarmos bem os horizontes deparamos com o oceano, um mar de prata cintilante nos dias de sol bem aberto.

Mais para o interior divisam-se o vale de S. Trocato, tão conhecido das romarias e folclore; o vale de Vizela; as vilas de Fafe e Felgueiras; o alto da Lixa; a Serra do Marão, despida do seu nome; a Cabreira; os Picos do Gerês; a Serra

Cada vez mais baratos Frangos Kg. 22\$00

OVOS

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S.C.R.L.

SEDE EM AFIFE / Telef. 91151

...do Produtor ao Consumidor

POSTOS DE VENDA AO PÚBLICO:

POSTO N.º 1	POSTO N.º 2	POSTO N.º 3	POSTO N.º 4
Viana do Castelo	BARCELOS	Viana do Castelo	Esposende
Rua d/Gramática n.º 74	Mercado Munic.	Mercado Munic.	Rua Narciso Pereira Junto ao Mercado
	Telef. 82974	Telef. 23851	Telef. 89337

Alfaiate-Chefe

Obrigatório que saiba provar e cortar pelas técnicas modernas. — Trabalho permanente. — Ordenado mensal. —

Guarda-se sigilo estando empregado. - Admite a NOVA ALFAIATARIA DE VIANA — Rua Sacadura Cabral, 110 — Viana do Castelo.

DE BARCELINHOS

Barcelos dia-a-dia

(Continuação da 4.ª página)

O RECINTO DO MONTELHAO

Este recinto aprazível, cercado de frondosas árvores, teve em tempos atrás um aspecto muito agradável, com numerosos bancos de jardim próprios para se passarem horas de descanso.

O tempo agreste, porém, foi-os deteriorando e não houve alguém que se interessasse na sua reparação, caindo de podridão.

Ultimamente, até a bela relva desapareceu, notando-se em seu lugar a ladeira das folhas secas e não removidas, juntamente com outros detritos que para lá são deitados.

Diversas vezes falamos na sua adaptação a parque infantil, mas nunca as Juntas de freguesia se interessaram nem se preocuparam com o assunto.

Surgem porém novos movimentos na transformação deste recinto e a Direcção do Clube Desportivo de Barcelinhos sugeriu, de conta própria, adaptá-lo a Ringuê de Patinação e o restante a Parque Infantil.

Confessamos que não reprovamos inteiramente a ideia, porquanto tudo deveria ser parque infantil, com bancos próprios, também, para as pessoas mais idosas passarem alegremente as suas horas perante a tranquilidade das crianças.

Ficará bem, até, um pequeno lago e umas árvores próprias para parques urbanos.

Mas, se decorridos anos ninguém teve a ousadia de fazer melhor, é de encerrar a sério o projecto do Clube de Barcelinhos.

Vimos o projecto e na passada quinta-feira o Sr. Presidente da Câmara de Barcelos, acompanhado dos responsáveis pelos serviços técnicos do Município e da Junta de freguesia de Barcelinhos, esteve no local para apreciar a disposição.

Houve, e muito bem, uma alteração quanto à instalação dos banheiros e sanitários — que serão públicos — ficando assente que tudo ficaria subterrâneo. De maneira alguma era admissível a sua elevação exterior, porquanto alteraria, completamente, a fisionomia do Largo da Igreja e prejudicava o trânsito.

As obras vão começar brevemente, esperando-se que fiquem concluídas o mais rápido possível.

CORTEJO PARA OS BOMBEIROS DE BARCELINHOS

Está já fixada a data do Cortejo para a Ampliação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, que terá lugar no último domingo de Novembro próximo.

É justo que todo o povo do nosso concelho corresponda aos anseios e necessidades dos bondosos soldados da paz que sempre e a cada momento estão prontos para socorrer o seu semelhante.

Que as comissões de auxílio sejam bem recebidas por todos, é o que de justiça se espera, dando incentivo para que cada vez melhor a sua missão seja cumprida em benefício geral.

PREPARAÇÃO ESCOLAR

Vimos na passada semana os membros da Junta de freguesia bastante satisfeitos com o arranjo do recinto do Montelhao, acompanhando o Sr. Presidente da Câmara na visita ao local.

Gostariamos também de ver a sua

actividade voltada para a construção de novos edificios escolares na freguesia, pois é vergonhoso no século vinte e numa freguesia que faz parte da cidade, dar-se aulas às crianças em salas que não oferecem o mínimo de conforto.

É preciso teimar e provar às autoridades administrativas a necessidade imperiosa de novos edificios escolares na freguesia.

— C.

Festa da PEREGRINA em Pontevedra

(Continuação da 1.ª página)

Corporación de la embajada portuguesa. Visita al Santuario y recorrido a pie desde el mismo al Ayuntamiento, acompañado de los Grupos folklóricos, bandas de música, etc.

A las doce en el Salón regio del Ayuntamiento salutación de autoridades.

folkloricos, bandas de música, etc. alameda a cargo de la banda Ponte de Lima (portuguesa).

A las cuatro treinta pasacalles a cargo de la misma banda.

A las cinco de la tarde Gran Corrida de Toros, con asistencia de las autoridades portuguesas y espanolas.

A las siete treinta visita de las Autoridades lusas a la I Bienal Regional de Arte.

A partir de las 8 de la tarde, verbenas de tarde y noche en la Alameda.

A las ocho actuación de los grupos folklóricos portugueses y espanoles en la avenida de Montero Rios.

A las diez treinta de la noche, cena-baile en honor de la embajada portuguesa en el Parque del Liceo Casino, con la actuación de la Sección Femenina.

A las doce de la noche sesion en la Caeira.

DIA 16 — Dianas y alboradas por grupos de gaitas.

A partir de las diez pasacalles a cargo de la banda de Ponte de Lima.

A la misma hora, solemne rogativa precedida por la Corporación Municipal a la capilla de San Roque y a continuación Santa Misa en su honor.

A las once pasacalles por la Banda de Trompetas y tambores del (Regimiento de Artilleria) los Bomberos Voluntarios de Barcelos.

A las doce concierto en la Alameda a cargo de la banda Ponte de Lima.

A las cinco de la tarde corrida de Toros.

A las ocho de la tarde, procesión con asistencia de la Banda de Música de Ponte de Lima y los Bomberos Voluntarios de Barcelos.

(Continua no próximo número)

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas.—Bons preços —Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

A localização do Quartel dos Bombeiros Voluntários

Centou-nos pessoa amiga que o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, lhe dissera que na aquisição da «Quinta do Aparício» — hoje já propriedade Municipal — estava prevista a localização nela do Novo Quartel dos Bombeiros de Barcelos.

Porque razão esta está a ser desviada para o Largo da Granja, com afastamento do local onde realmente devia ser localizada?

Abade de Neiva e os seus anseios!

Dum dedicado leitor recebemos a carta que, com devida vénia, transcrevemos para apreciação das Excelentíssimas Autoridades:

«Porque será que Abade do Neiva não tem a sorte, de muitas outras freguesias do concelho?

Quem atravessar de um canto a outro a freguesia encontra muitas coisas que foram deitadas ao abandono.

Tempos passados falou-se em fontes de mergulho. Uma ou outra foi atendida mas alguma que está mais escondida, passou por lá alguém fez um rego para principiar a obra, e nada mais. Porque será que se vê de onde a onde bons fontenários, lavadouros e águas públicas a cair de bica, e porque a fonte da Breia ficou à espera de quem? Será que a culpa seja da Ex.ma Câmara? Ou esta não é sabedora do que se está a passar? — Águas impróprias para consumo, agora em tempo de rega. Visto a denominada Fonte da Breia tapada torna-se em fonte de mergulho, entrando para a mesma tudo o que é impróprio, pois de higiénica não tem nada. Já há muito que neste semanário chamamos à atenção para os caminhos que no inverno ficam intransitáveis.

Apelamos para os Ex.mas Autoridades, no sentido de resolverem este grave problema.

Vimos, por este meio, pedir ao Ex.mo Sr. Paiva, gerente da Chenop, para colocar luz pública nos postes que se encontram à margem do caminho do Largo do Benfeito, S.to Amaro, Cachadinha, que liga à linha de Abade do Neiva.

Este caminho, que tanto movimento tem, é merecedor de arranjo urgente.

E assim, todos os habitantes de Abade do Neiva vêm ao encontro das forças vivas de Barcelos e da Chenop, que, com boa vontade podiam-nos tirar desta cepta torta.

Um assinante de Jornal de Barcelos»

Missa Nova em Remelhe

Realizou-se no passado domingo, dia 19, em Remelhe, com invulgar selenidade festiva, a Missa Nova do Rev. Padre Manuel António de Brito Ferreira.

Uma vez que fui convidado pessoalmente, publicarei, no próximo número, reportagem particular do acontecimento.

LEAL PINTO

Forge



OCULISTA

Técnico especializado OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199 BARCELOS

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

Areias S. Vic., 19

CASAMENTO

Ontem, na Igreja Paroquial desta freguesia, realizou-se o casamento da nossa conterrânea, Sr.a D. Maria da Conceição Nascimento Faria, filha da Sr.a D. Senhorinha Albertina do Nascimento Rafael Faria e do Sr. João Gonçalves Faria, digno comerciante, com o Sr. Paulino Leite Barroso, filho da Sr.a D. Adélia do Vale Leite Barroso e do Sr. Domingos José Barroso, proprietário em Mariz, deste concelho.

Celebrou o acto religioso o Rev. Padre Domingos Moutinho, e serviram de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimónia, foi oferecido aos numerosos convidados, na casa dos pais da noiva, um excelente copo de água, fornecido pela afamada Pastelaria Salvação.

Entre os convidados, lembra-nos ter visto os Srs. Comendador António Maria Santos da Cunha, Governador Civil do Distrito, e Esposa; Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, deputado da Nação, e Esposa; Dr. Vasco de Faria, presidente da Edilidade Barcelense, e Esposa; Dr. Vitor Marques, vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos; Dr. João Macedo da Cunha e Esposa; Manuel Pereira da Quinta, 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos; Dr. Celso Lima Torres e Esposa; José Filipe Pereira da Quinta e Costa e Esposa; Eng.º Avelino de Macedo e Esposa; Bartolo Paiva e Esposa; Dr. Emídio Leite e Esposa; Olindo de Macedo e Esposa; António Vasconcelos do Vale e Esposa; Carlos do Carmo Pereira da Quinta e Costa e Esposa; Armando Faria Fernan e Esposa; João Pinto e Esposa; João de Sousa e Esposa; Cláudio Joaquim Gonçalves Ferreira; Francisco José Pacheco Rodrigues e Esposa; Armando Gonçalves Ferreira e Esposa; Domingos Pinheiro e Esposa; Carlos Pereira de Sousa.

A boda foi abrilhantada pelo conjunto «Os Cávados».

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o estrangeiro, Jornal de Barcelos deseja as maiores felicidades.

— C.



Instrutores de Educação Física

Foram fixadas as novas condições para admissão e matrícula dos candidatos a instrutores de educação física cujo curso dura 2 anos. Assim as inscrições para o exame de admissão realizam-se de 15 de Agosto a 9 de Setembro.

Os exames constam de prova literária, provas de aptidão física e exame médico. Serão dispensados da prova literária os candidatos que possuam o 5.º ano dos liceus com média de 12 valores.

Todas as informações serão prestadas nas Escolas de Instrutores de Lisboa (edificio do INEF) e do Porto (edificio do Liceu D. Manuel II).

Ao curso de instrutor de educação física corresponde no ensino oficial um vencimento de 4600\$00.

Feira Popular

Hoje, às 22 horas, exhibe-se o filme espectacular em cor e cinemascope:

A IRA DE AQUILES

Para maiores de 12 anos.

SÁBADO

As 22 horas, grande espectáculo de Variedades Internacional, com o famoso cómico Badaró, o Homem Espectáculo, e ainda Sílvia Lopes, grande êxito do Casino da Póvoa de Varzim, Manuel Moraes, o Rei da Alegria, Mary Faty, a grande revelação da canção, Orquestra Sabá.

Os já famosos concursos entre o público com valiosos prémios.

DOMINGO

Espectáculo de variedades Popular, com o conjunto Alcáides, de Barcelos, e o conjunto Estrelas da Foz. Fados e Canções. 1.º Apuramento da melhor voz de Barcelos.

VENDE-SE

Bouça, em Soutulho — Rio Covo Santa Eulália, bem apinhada e bom terreno de mato. Superfície de 20 000 m².

Falar com o sr. Daniel Silva, desta cidade.

ACHADO

Encontrou-se um par de óculos bastante graduados, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra. Entregue-se a quem provar pertencer-lhe.

Falar nesta Redacção.

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Vende-se

Casa e eirado, com instalações para gado, etc.

Lugar do Pinheiro — Abade do Neiva — Barcelos.

Informa esta Redacção.

Pretende emprego

Indivíduo casado, de 45 anos, com carta de ligeiros e de tractor e exame da 4.ª classe.

Informa esta Redacção.

radiadores

FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Cemilo — 144 Telefones: 51966 • 59875 PORTO

Redacção e Administração :
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82485
BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
Telefone 62257
VISADO PELA CENSURA

Peregrinação do Arciprestado de Barcelos ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira



preensão, do espírito de unidade, de dedicação de tantos — depositários, realmente, de fermento, que há-de avolumar a massa, verdadeiro sal que a conserva e preserva da corrupção.

Esta, a grande razão da sua presença, testemunho público do Senhor, neste tempo, mais carecido de exemplos que edificam, na esteira daqueles velhos e santos sacerdotes, arrastados a pé, a caminho do Santuário da Franqueira, por caminhos sinuosos e agrestes, sem os meios rápidos e cómodos da deslocação de hoje.

A Peregrinação à Franqueira congrega todos quantos sentem o peso de responsabilidades junto dos Barcelenses, como os Presidentes da Câmara e do Turismo, o Prelado, o Arcipreste, os Párocos e até os simples Capelães.

O Barcelense anónimo, esse lá está, não como *mirone*, como simples observador ou até como gozador de prazeres, aliás legítimos (estes, deixa-os para outros dias) mas Romeiro, devoto de Nossa Senhora da Franqueira, alegria dos seus momentos alegres, consoladora das suas horas de tristeza, todos incorporados nesta romagem de fé e sacrifício que é a Peregrinação à Franqueira.

Acto colectivo, essencialmente cristão e barcelense, explosão de uma fé multi-centenária, identificada com as mais puras e verdadeiras tradições nacionais.

M. G.

É neste domingo — segundo de Agosto — que, segundo velha tradição, sobe a Franqueira a peregrinação anual do Arciprestado de Barcelos — a este antigo e histórico Santuário Mariano.

Continuidade de devoção barcelense de quase mil anos — manifestação do mesmo sentimento de sempre — necessidade dos tempos modernos, propensos a aglutinação, carecidos de unidade, que a divisão, além de anacrónica, como visto, é negação da fé católica — universal — da nossa gente.

A Peregrinação à Franqueira, que estabelece verdadeiro formigar humano por todo o Arciprestado Barcelense, é acto de sacrifício, propenso assim a abrandar o agravo divino pelo desvario, pela loucura colectiva dessas tumultuosas corridas luxuriosas, pelo egoísmo desumano, pela exploração desenfreada e generalizada, pelo negativismo dos enleados em labirintos pretensiosamente científicos...

A Peregrinação à Franqueira, com a presença progressivamente maior de povo de todo o concelho, é demonstração pública da com-

A política dos preços no ARTESANATO

(Continuação da 1.ª página)

ma, só por si, dava matéria para muitos artigos. Continuaremos a resumir

Para o cálculo dos preços não basta ter em conta as despesas de laboração e as possibilidades de produção. A contabilidade industrial é complexa e não vamos entrar nela, porque até era descabido, ou pelo menos parecê-lo-ia. Mas é necessário ter em conta as probabilidades de refugo e quebras, os *monos*, os encargos de embalagem e transportes, e a comissão para o comerciante. Há peças que não apresentam o problema de quebras, mas outras não se exagera se se disser que quebram 50%. Há peças que não oferecem dificuldades de transporte, mas outras necessitam de

embalagem especial, muitas vezes muito cara. Há peças que, se não se venderem naquela data, ficam *monos*; cito, por exemplo, os presépios.

Se o produtor desprezar o interesse comercial não poderá ter êxito económico; a sua indústria terá os seus dias contados ou viverá miseravelmente.

O grande escândalo de todo o artesanato nacional é a irregularidade dos preços, é o grande mal dos preços variarem com a oportunidade, a necessidade da ocasião e as pessoas que se apresentam a comprar. Trata-se de uma verdadeira inconsciência, de uma irresponsabilidade que é preciso sanar.

O grande escândalo de todo o artesanato regional de Barcelos é aliar ao citado a praga dos intermediá-

Sociedade

Aniversários

Quinta-feira, 23

D. Maria Teresa da Silva Azevedo e Menina Ofélia Maria da Costa e Silva.

Sexta-feira, 24

D. Maria Teresa da Silva Teixeira e Menino Ezequiel Dias da Silva.

Sábado, 25

Menina Maria José Graça Faria da Cunha.

Domingo, 26

P.e João Pereira Linhares e Menino Carlos Manuel Machado da Cunha Arantes.

Segunda-feira, 27

Armindo Miranda, Artur Matos Lopes de Almeida e Acácio Araújo Coutinho.

Terça-feira, 28

D. Ana de Sá Carneiro Azevedo Figueiredo e D. Maria Ramos Roriz Pereira.

Quarta-feira, 29

Manuel Gonçalo Perestrelo da Rocha Peixoto, Menina Ana Maria Macedo Martins e Menina Maria Teresa Soucasaux Valério Fortuna Carvalho.



Baptizados

Em 12 do corrente, na Igreja Matriz, desta cidade, foi baptizada, pelo D. Prior de Barcelos, Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, uma filhinha da Sr.a Dr.a D. Maria Manuela Ascensão Correia do Vale Miranda e do Sr. Dr. Armando do Vale Miranda, ilustre advogado.

Apadrinharam a neófita, que recebeu o nome de Maria Manuela, a avó paterna, Sr.a D. Maria de Figueiredo Mendes do Vale, e o tio paterno, Sr. Miguel Mendes do Vale Miranda.

— Na mesma igreja, foi baptizado, também, recebendo o nome de Nuno Manuel, um filhinho da Sr.a D. Rosa Pedroso Esteves e do Sr.

rios — o comércio desordenado e desvairado.

Mais necessário ainda que o estabelecimento duma boa política de preços é a organização comercial do artesanato, que na sua generalidade vive açambarcado nas mãos de meia dúzia de gananciosos que inconscientemente o não deixam prosperar.

Procure-se para o artesanato, para ajuda de todos os artesãos, a colaboração do comércio honesto e dê-se-lhe uma boa organização e tudo correrá bem.

M.

BARCELOS DIA-A-DIA

Por LEAL PINTO

A Tertúlia Gilista no Porto

Mercê duma acção justificada no amor pelo cenário das primeiras impressões, cujo lar doméstico doutra duma luz cândida e suave, recordações dum fulgor imutável, o nosso amigo Porfírio da Graça Machado, encarnando esse sentimento, embora radicado no Porto, por motivos de ordem profissional, jamais esqueceu a sua terra natal — lugar das suas saudades, torrão querido que o viu nascer.

Organizou a Tertúlia Gilista no Porto, contagiante sentimento de dedicação pelo Gil Vicente Futebol Clube e, rodeado de muitos dos seus familiares, barcelenses e amigos, vai promovendo excursões a Barcelos, comungando com satisfação nos acontecimentos festivos da nossa terra.

Veio até nós mais uma vez, no passado domingo, dia 19, a fim de ver benzido nos claustros da secular Igreja Matriz, o seu artístico e valioso Estandarte. A cerimónia foi precedida de missa pelo eterno descanso dos saudosos gilistas, Adelino Ribeiro Novo e D. Prior Alfredo da Rocha, e de romagem ao cemitério, etc.

Não quis perder a oportunidade de demonstrar o apreço e gratidão que consagra a todos os barcelenses, sem distinção de categorias, o nosso Ilustre Presidente do Município, Dr. Vasco de Faria, tendo recebido a caravana no Salão Nobre, com os mais elegantes gestos de simpatia. Houve discurso e até lágrimas de alegria e comoção, especialmente no momento da entrega dum lindíssimo ramo de cravos,

José Nunes Sobrinho. Foram padrinhos a Sr.a D. Maria Pedroso Esteves Bessa e seu marido, Sr. Manuel da Silva Fernandes Bessa e Menezes.

Jornal de Barcelos felicita os pais e familiares dos neófitos, com votos de muitas felicidades para estes.

Dr. Américo Marinho

Acompanhado de sua família, encontra-se a veraneiar em Esposende, vindo de Lisboa, onde reside, este nosso distinto assinante e amigo.

Agradecemos a sua amável visita e desejamos-lhe, bem como a todos os seus, felizes férias.

Dr. José Rodr. Fernandes

Em Moledo do Minho, acompanhado de sua Ex.ma Família, veraneia este nosso prezado assinante e bom amigo, ilustre Director do Colégio D. António Barroso, desta cidade.

Um das boas férias, são os nossos votos.

por uma menina da Tertúlia, ao prestigioso Homem Público que preside aos destinos de Barcelos, o qual em brilhante improviso, fez votos de prosperidades à Tertúlia Gilista, tecendo merecido elogio pelo bairrismo que dão testemunho.

Depois, num gesto de distinção e simpatia, acompanhou os visitantes às instalações aproveitadas e decoradas a gosto para guardar relíquias valiosas — atitude que a todos sensibilizou.

Reunião com o Senhor Presidente da Câmara de Barcelos

A convite do ilustre juiz da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, Sr. Eng.º Mário Azevedo, estivemos também presentes na reunião que teve o condão da promessa de colaboração do Presidente da Câmara de Barcelos, Dr. António Vasco de Faria, para os trabalhos preliminares do antigo sonho — agora realidade — da abertura da estrada da freguesia de Pereira à Franqueira.

Porém, o seu a seu dono!

O estudo da derivação da estrada da Franqueira para Pereira é iniciativa já antiga da Mesa da Presidência do Sr. Antero de Faria com a colaboração directa dos Srs. Ave-lino Gomes de Sousa, Augusto Moreira, Manuel da Graça Pereira e José da Silva Peixoto, coadjuvados pelo técnico Municipal Sr. José da Silva Encarnação, a quem se deve a visão à distância de tão útil empreendimento. Deste modo, ligando o solo do concelho directamente à Franqueira proporcionar-se-á alternativa para a subida e descida do monte num só sentido, facultando ainda, sem desvios, o acesso directo à Franqueira a todo o sul do país, valorizando apreciavelmente todas as propriedades atravessadas.

Estão todos de parabéns: Confraria, devotos e proprietários, por haverem gentilmente oferecido os seus terrenos, valorizados por estrada tão útil; o Ex.mo Presidente do Município, pelo apoio que tão incondicionalmente ofereceu à obra.

(Continua na 3.ª página)

Explicações de Filosofia e História

(3.º CICLO)

para a época de Outubro e Aptidão, por licenciado na especialidade. Falar na Redacção.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
Telef. 82486 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces - Barcelinhos
Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
BARCELOS — TELEF. 8 2 8 8 9

Móveis Evangelista Cardoso

Mobiliás completas e avulso, em todos os estilos.
COL. HOARIA E TAPEÇARIA
Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña
Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521
BARCELOS

ALTO-FALANTES ... prefira sempre a Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 85
PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria

Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Toda a género de Colchetas, Mapas, Sofas-camas, Di.ãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapeçarias, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS